

Relatório da Administração da POUPEX – Exercício de 2012

A Associação de Poupança e Empréstimo - POUPEX é uma instituição civil mutualista, sem fins lucrativos, criada e gerida pela Fundação Habitacional do Exército (FHE) nos termos da Lei nº 6.855, de 18 de novembro de 1980, considerando as alterações e os normativos decorrentes da lei.

A POUPEX, que é submetida às normas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e ao seu Estatuto, atua em todo o território nacional e opera com recursos captados em caderneta de poupança, tendo por objetivos permanentes a captação, o incentivo e a disseminação da poupança, proporcionando ou facilitando a aquisição e a construção da casa própria aos seus associados.

Conjuntura Econômica

A situação internacional e o Brasil

A economia internacional deverá continuar sendo um limitador relevante à recuperação do crescimento interno nacional. Nos Estados Unidos da América (EUA), mesmo após a eleição, a situação aponta para um longo e difícil processo de negociação em torno do chamado “abismo fiscal”. Pode-se esperar algum tipo de acordo entre o presidente Barack Obama e a oposição republicana, mas uma negociação só deverá ser concretizada (e ainda assim de forma parcial) quando já não houver possibilidade de adiamento.

O quadro europeu é pior, com os problemas de curto prazo da Grécia, ainda de difícil solução mas, sobretudo, pela expectativa de um desempenho econômico pífio nos próximos anos, em especial nos países mais debilitados, na chamada periferia do Euro.

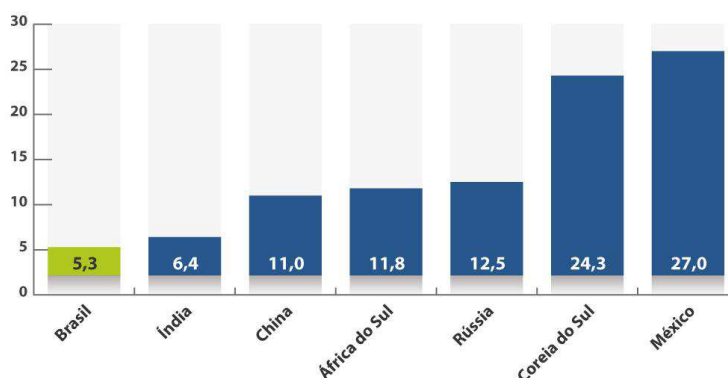
Na China, os indicadores demonstraram recuperação da atividade em outubro, atenuando os temores de uma desaceleração mais forte da economia local.

Como reflexo, no primeiro semestre de 2012, o desempenho da atividade econômica brasileira foi influenciado pelo agravamento da crise internacional, que abateu o ânimo dos investidores e tornou os consumidores mais cautelosos.

Entretanto, com a mudança do patamar da taxa de câmbio, com medidas de estímulos à demanda doméstica, deu-se início à reação da indústria local. Vale ressaltar que, ao contrário do que foi visto em vários países, a economia brasileira não registrou queda de crescimento no primeiro semestre de 2012.

Exposição recente do Ministério da Fazenda brasileiro demonstra que a crise afeta em maior grau os países mais dependentes dos mercados desenvolvidos, como apresentado no quadro a seguir:

Exportações de países emergentes para países desenvolvidos*, em % do PIB



* Países desenvolvidos selecionados: Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Itália, Portugal, Espanha, Bélgica, Canadá, Irlanda, Holanda, Finlândia e Suécia. Fonte: FMI e UN Comtrade

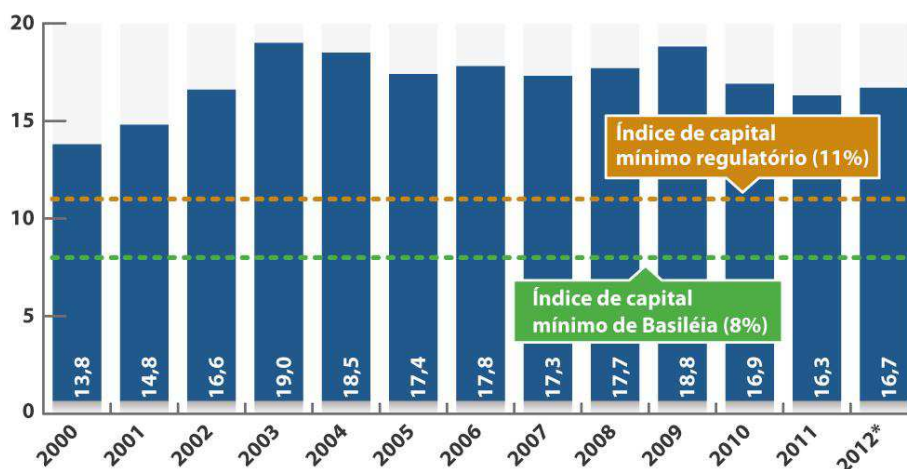
Nessa mesma exposição foi destacado que as expectativas levam à percepção que a economia mundial continua mergulhada numa grave crise, com as seguintes conclusões gerais:

- as economias avançadas continuarão com baixo crescimento e contração do mercado consumidor;
- países emergentes sentem os efeitos da crise internacional, embora com menor intensidade; e
- a crise de 2012 já causa tanto prejuízo quanto a crise de 2008.

Conforme o Ministério da Fazenda, o Brasil é um dos países mais preparados para enfrentar a crise internacional de longa duração, por estar apoiado em fundamentos sólidos:

- estabilidade política e jurídica;
- solidez financeira;
- grande potencial energético;
- dinamismo do mercado interno; e
- eficiência na produção de commodities.

Expôs, finalmente, que a solidez do sistema financeiro nacional pode ser justificada pelo índice de capital dos bancos brasileiros - em % (julho de 2012)-



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração: Ministério da Fazenda.

Síntese da situação nacional

Produto Interno Bruto, Índice de Preços ao Consumidor Amplo, Salário Mínimo e Custo Unitário Básico da Construção Civil (CUB Médio Brasil – R\$/m²)

Na primeira quinzena de novembro de 2012, o mercado, de acordo com o Relatório FOCUS do Banco Central (BACEN), não apontou alterações significativas nas projeções para o PIB e IPCA, tanto em 2012, como para 2013.

O salário mínimo manteve o mesmo valor desde janeiro de 2012 e o CUB Médio Brasil apresentou variação mensal positiva inferior a 0,5%. O CUB é um indicador de custos no setor da construção calculado e divulgado pelos

SINDUSCON estaduais (entidades representativas da classe patronal da Indústria da Construção Civil). Representa a média ponderada dos indicadores de alguns dos principais estados da Federação.

VALORES e/ou PROJEÇÕES

Em %

	2012	2013
PIB	1,54	4,0
IPCA	5,84	5,40

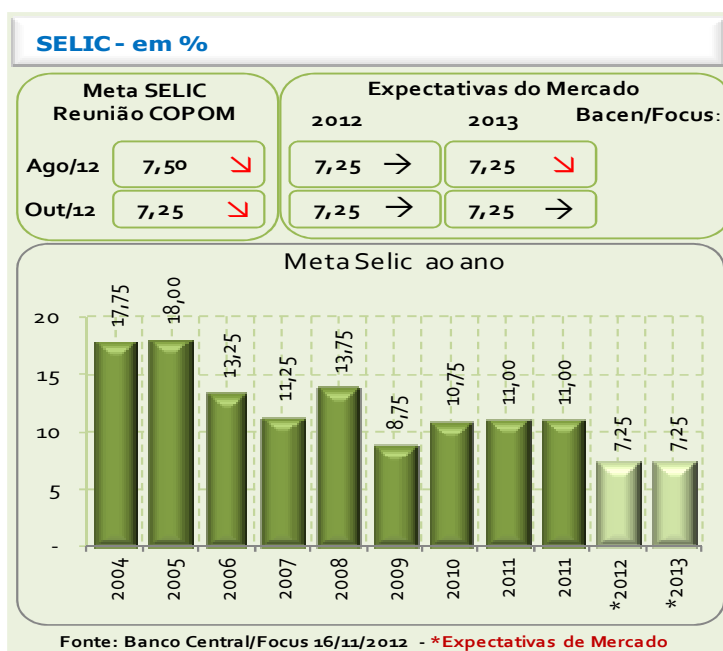
Em Reais

Salário Mínimo	Jan 2012	622,00
	Jan 2013	674,95

CUB Médio Brasil (R\$/ m²)

Mês	Índice	Var mensal %
Set 2012	998,34	0,15

Taxa SELIC



A projeção apenas corrobora o amplo entendimento entre os analistas de que a taxa Selic deve permanecer neste patamar por um longo período de tempo, resultado de uma economia doméstica em moderada recuperação (com inflação ainda acima do centro da meta) e um cenário externo claramente desinflacionário.

A estabilidade da Selic também reflete o consenso de que, caso seja necessário um novo ajuste monetário corretivo, o BC deve, antes de subir a referida taxa, recorrer às medidas de caráter macroprudencial.

Poupança

O ano de 2012 apresentou captação recorde para a caderneta de poupança, atingindo mais de 49 bilhões de reais.

O interesse dos investidores pela tradicional aplicação tem sido muito grande. Apesar das mudanças efetuadas nas regras de remuneração em maio do corrente, a captação continuou apresentando crescimento. O ritmo médio de entrada de recursos é de R\$ 5,4 bilhões por mês e, no ano, as aplicações somam mais de R\$ 36 bilhões.

A combinação da simplicidade com a boa rentabilidade tem atraído para a poupança, aqueles investidores que ainda não estão convencidos a correr mais riscos nas demais aplicações e explica o recorde de captação.

Financiamento Imobiliário

O montante emprestado pelos agentes do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) para aquisição e construção de imóveis atingiu R\$ 6,91 bilhões em setembro de 2012, com redução de 16% em relação a agosto. Comparado a setembro do ano passado, também se verificou queda de 6%.

Entre janeiro e setembro deste ano, as contratações somaram R\$ 58,6 bilhões, com ligeira queda (-0,4%) em relação ao mesmo período do ano passado.

Os financiamentos para aquisição de unidades individuais continuaram com crescimento expressivo, apontando alta de 20% na comparação do somatório dos nove primeiros meses deste ano, contra igual período do ano passado. Comportamento oposto foi mostrado pelos financiamentos destinados à construção, com queda de 26% nessa mesma base de comparação.

Os empresários da construção civil contrataram empréstimos para a produção de 100 empreendimentos em setembro de 2012, o que representa queda de 8% em relação a agosto. Comparado a setembro do ano passado (144 empreendimentos) observou-se queda de 31%.

Apesar dos financiamentos para construção terem se reduzido ao longo deste ano, observa-se que nos últimos meses este movimento não tem se aprofundado.

Em setembro, a inadimplência dos financiamentos imobiliários ficou praticamente estacionada. Considerando a totalidade dos contratos originados com recursos de poupança, a inadimplência passou de 4,4% em agosto para 4,5% em setembro. Já para os contratos originados após julho de 1998, o percentual de mais de 3 prestações em atraso passou de 1,8% para 1,9%, na mesma base de comparação. O crédito a imóveis vem apresentando a menor inadimplência do setor bancário. Nos contratos anteriores a julho de 1998 a inadimplência continua na casa dos 55%.

Desempenho POUPEX

Em 2012, a POUPEX iniciou a execução do planejamento estratégico previsto para ser aplicado até 2016. Foi finalizado o Projeto Inovação e Melhoria de Processos, dando início à implantação das melhorias institucionais, que pretendem aumentar a satisfação dos clientes, reduzir custos, diminuir o tempo gasto na realização de tarefas, ampliar a qualidade dos trabalhos, aprimorar o conhecimento sobre as operações, obter maior controle e visibilidade gerenciais e a garantir plena conformidade com regulamentações do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN.

Foi, também, finalizado o Dimensionamento da Força de Trabalho, iniciado a partir dos processos e informações obtidas no citado Projeto Inovação e Melhoria de Processos. Aplicado nas Unidades Técnico-Administrativas (UTAs) da Sede e em três Pontos de Atendimento do Distrito Federal, o resultado do projeto está em fase de análise e reuniu informações sobre os esforços, periodicidade e sazonalidade da execução dos processos mapeados. Pretende-se que essas informações sirvam de base para a melhor alocação de recursos nas UTAs.

No segundo semestre, A POUPEX contratou a P&RH — Consultores em Recursos Humanos para revisar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) da empresa. O projeto está sendo desenvolvido a partir de modernas práticas de mercado, com os objetivos de comparar os níveis de remuneração praticados nos mercados competitivos, alinhar os níveis de remuneração por cargo e por nível e desenvolver uma estrutura de cargos, carreira e salários compatível com a realidade do mercado.

Em relação aos resultados, a POUPEX apresentou lucro líquido de R\$ 25.012 mil. O retorno sobre o patrimônio líquido foi de 5,08% a.a. As receitas atingiram R\$ 406.477 mil e as despesas aumentaram 1,44%, em relação a 2011, alcançando R\$ 381.465 mil.

Em 31 de dezembro de 2012, a POUPEX computava patrimônio líquido de R\$ 3.801.377 mil, com aumento de 11,72% em relação à mesma posição de 2011. Na mesma comparação, os ativos tiveram um incremento de 16,85%, atingindo R\$ 4.536.374 mil.

A Associação manteve a participação de 9,09% do capital da Companhia Brasileira de Securitização (CIBRASEC).

A caderneta de poupança POUPEX fechou o segundo semestre de 2012 com captação positiva de R\$ 224,2 milhões. Os recursos dos associados poupadores, em 31 de dezembro de 2012, somavam R\$ 3.308,7 milhões, evidenciando aumento de 10,5% em relação ao registrado em 30 de junho de 2012. Em 31 de dezembro de 2012, havia 1.463 mil associados da poupança POUPEX, quantidade 4,2% a maior que a registrada em 30 de junho de 2012 (1.404 mil).

Em 2012, foi registrado recorde de concessão de financiamentos imobiliários à pessoa física. De julho a dezembro, foram concedidos 3.882 financiamentos em todas as modalidades de crédito imobiliário. O montante contratado alcançou R\$ 143,3 milhões na POUPEX, o que representa 22,3% a mais do volume no mesmo período de 2011. As contratações foram distribuídas da seguinte forma: R\$ 112,8 milhões na linha de material de construção e R\$ 30,5 milhões para a aquisição ou a construção de imóveis. A Associação liberou, ainda, recursos da ordem de R\$ 53,2 milhões à construção civil para produção de imóveis residenciais (Plano Empresário).

A POUPEX se faz presente em todo Território Nacional com agências próprias e unidades de atendimento da Fundação Habitacional do Exército (FHE) ou do Banco do Brasil (BB). Seus associados contam com mais de doze mil pontos de atendimento, dentre agências e postos, distribuídos por todas as unidades da Federação, além da possibilidade de realizarem diversas transações bancárias por meio da internet e telefonia. Contam, ainda, com o Centro de Relacionamento com o Cliente POUPEX (CEREL). Esse canal busca facilitar os relacionamentos comerciais, prestando informações sobre produtos e serviços.

Dispõem, também, da Ouvidoria POUPEX, uma via de comunicação aberta e permanente, que tem como atribuição principal receber, registrar, instruir, analisar e dar tratamento formal e adequado às reclamações, sugestões, elogios ou denúncias dos clientes e dos usuários de seus produtos e serviços. Atuando em sintonia com os órgãos e instrumentos de defesa do consumidor, a Ouvidoria POUPEX representa o respeito da organização para com o seu cliente, assegurando a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor.

O sucesso dos negócios da Associação está diretamente relacionado à credibilidade alcançada ao longo de mais de 30 anos de atuação, à eficiência administrativa e à dedicação de seus empregados. Todas as atividades e as relações com os clientes, parceiros e fornecedores foram geridas de forma ética e transparente, garantindo, assim, a responsabilidade social.

Por meio do Programa de Incentivo ao Estudo, a POUPEX cria condições para que o empregado possa expandir seus conhecimentos acadêmicos e técnicos, contribuindo para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. Os cursos realizados estão estritamente relacionados com o ramo de atividade da Instituição.

Ao fim de 2012, a POUPEX contava com 1.256 empregados, 66 estagiários e 42 jovens aprendizes. Para esse último universo, a Associação desenvolve iniciativas com o objetivo de contribuir para a melhoria da realidade das comunidades menos favorecidas, participando de programas que preparam jovens para o mercado de trabalho. Destaque para o Programa de Aprendizagem, que beneficia jovens estudantes entre 14 e 18 anos, preferencialmente integrantes das parcelas mais carentes da população e o Programa de Estágio Profissionalizante remunerado, destinado aos jovens estudantes.

Ainda, dentro do enfoque social, a POUPEX incentiva os seus empregados a participarem de campanhas beneficentes, como voluntários ou por intermédio da arrecadação de material de higiene pessoal, de limpeza, brinquedos, roupas e outros, para doação às instituições de assistência previamente selecionadas.

Os números mencionados e as ações implantadas demonstram o compromisso da POUPEX em continuar trabalhando e oferecendo as melhores soluções para seus clientes e empregados.

ERON CARLOS MARQUES

Presidente